PRONUNCIAMENTOS DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 29ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, 20ª Legislatura.

Boa tarde a todos vereadores e vereadoras, ao público que se encontra aqui no Centro de Cultura da Câmara Municipal e a todos que assistem a esta sessão pela TV Câmara.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam a Ata da sessão anterior, 28ª Sessão Ordinária, permaneçam como estão. Aprovada a Ata da 28ª Sessão Ordinária.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Omar Gordilho.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Sem Expediente, Sr. presidente.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Inscrição para o Pinga-Fogo. Pela oposição, vereadora Marta Rodrigues e vereadora Aladilce Souza. Pelo governo estão inscritos o vereador Jorge Araújo e o vereador Paulo Magalhães Júnior.

Então, para uso da palavra, primeiro, a vereadora Aladilce Souza, pela oposição, pelo tempo de cinco minutos, Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o assunto que trago aqui hoje não poderia ser outro, senão a continuidade do debate sobre os leilões que estão acontecendo na nossa cidade, leilões daquelas áreas que foram desafetadas, infelizmente, por esta Casa o ano passado. Hoje o prefeito marcou o leilão da área em Pituaçu, uma área de 17 mil metros quadrados, e pela informação que nós tivemos até agora, parece que deu deserto novamente, felizmente.

Quero aqui registrar, com satisfação, que houve naquele espaço lá uma manifestação de diversas entidades, entidades do movimento social, entidades representando o setor de

arquitetura, urbanismo, técnicos e técnicas, e por mais, vereador Paulo Magalhães — meu querido presidente da Comissão de Planejamento Urbano, — que a gente se esforce para entender a lógica da gestão do prefeito Bruno Reis, não dá para entender. O edital foi publicado de maneira muito vaga, diz que ali é uma área que deve ser leiloada para ser usada para um esquema multiuso, área para um projeto multiuso e um oceanário. Então, multiuso pode caber qualquer tipo de empreendimento. Então, não nos convence que aquela área ali venha a ser edificada com prédios altos, que inclusive venham a sombrear a praia.

Por outro lado, quero deixar mais uma vez registrada a minha indignação, porque nós, vereadores e vereadoras, solicitamos informações oficiais da Prefeitura e não recebemos. Não admito que a secretária da Fazenda não responda às solicitações que nós fazemos. Solicitei mais uma vez o processo administrativo deste leilão para saber exatamente, presidente Paulo Câmara, e aqui estou defendendo o mandato de vereador. Desculpe! Presidente Paulo Magalhães! Ele foi nosso colega muito querido aqui. Mas, presidente Paulo Magalhães, não admito que a gente, vereadores desta Casa, nós temos que ter informações oficiais para pautar a nossa ação, informações que sejam informações realmente garantidas pelo poder público municipal. Então, fica aqui o meu registro.

O prefeito disse que a gente estava fazendo *fake news*. Não existe isso. Acho que nenhum vereador ou vereadora desta Casa tem esta prática — eu acredito — em relação a qualquer evento, qualquer medida do prefeito, muito menos a nossa bancada, que todos e todas aqui conhecem. Então, nós não podemos ficar trabalhando na dúvida, por isso precisamos das informações oficiais, e o prefeito não nos dá.

É uma área imensa, que, segundo as informações, vai ser um oceanário na beira da praia, um aquário, ora é um oceanário, ora é um aquário. Então, não dá.

A gente tem que discutir a cidade. A cidade não é do prefeito, não é propriedade privada do prefeito, nem do empresariado do setor imobiliário, é de todos e todas nós. Esta Casa — eu quero fazer um apelo aos vereadores e vereadoras —, nós não podemos passar para a história como aquela gestão, aquela legislatura novamente, Comissão de Planejamento Urbano, nós não podemos passar para a história como aquela legislatura que contribuiu para que se formasse o paredão na orla de Salvador, na Orla Atlântica, para que a temperatura, que já está muito mais alta aqui, tenha subido, a segunda cidade que tem menor proporção de verde por habitante.

Nós não podemos passar para a história como a Câmara que contribuiu com a crise climática, que já está sendo evidenciada em outros estados, e aqui a gente pode ser, a

qualquer momento, atingido de maneira avassaladora. Então, fica aqui o meu registro. Nós vamos continuar. O que nós queremos é o seguinte: debater a cidade. Nós precisamos de um novo PDDU que preserve o verde, que tenha um respeito, um cuidado e que refloreste Salvador. Porque o que fizeram ali — finalizando, Sr. presidente —, o que o prefeito fez naquela área, com aquela obra de requalificação, foi retirar os últimos coqueiros, o último verde que tinha, e hoje nós temos uma orla desértica, uma orla cuja temperatura é insuportável.

Então, fica aqui o meu registro. Este registro aqui, esta fala, é apenas para tentar sensibilizar o prefeito e os gestores de que nós precisamos fazer o debate nesta Casa sobre o planejamento urbano da cidade. Esta Casa tem muito poder, a gente sabe, somos nós que votamos o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Então, vai ser responsabilidade nossa, não vai ser do prefeito. Ele vai mandar o projeto para cá e depois vai dizer: "foi a Câmara que aprovou". Eu quero que vocês reflitam muito bem sobre isso, porque a história, como disse um colega nosso, como dizia aqui, a história cobra. A história cobra. Ficam os nossos nomes na Legislatura de 2025 até 2028 como os responsáveis pelo que acontecer neste ano de revisão do PDDU.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce.

Nós vamos controlar aqui o tempo com o auxílio da assistência legislativa, em virtude do problema momentâneo no painel.

Para fazer uso da palavra pelo Pinga-Fogo, o vereador Jorge Araújo, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos. Vocês estão sabendo? O negócio é o seguinte —brincadeiras à parte — toda a minha solidariedade ao episódio que aconteceu ontem no aeroporto com o motorista de uma van. A gente sabe tudo o que aconteceu e esperamos que não aconteça mais, mas nós precisamos chamar para si a responsabilidade e, de certo modo, regulamentar. Regulamentar esse trabalho, que é um trabalho de extrema importância. São

pessoas que estão ali porque trabalham e também se estendem a um trabalho bacana, que é o trabalho do turismo. Nós aqui vivemos também o turismo.

Então, é uma galera que tem a regulamentação ali via Agerba para receber esse alvará, para estar transportando passageiros e turistas em todo o nosso estado, e aqui na capital não é diferente. Houve um avanço no ano passado com o Fabrizzio Muller, não se avançou muito, mas nós estamos aqui para atender essa demanda e com certeza chegar a um denominador comum e regulamentar esse pessoal. Porque são pessoas que trabalham no setor de turismo, mas também são trabalhadores que alugam suas vans para eventos, para as festas e por aí vai. Essa categoria precisa ser valorizada o mais rápido possível.

Eu queria falar também a respeito desse golpe dos aposentados a nível nacional. Para a nossa realidade, para a realidade da nossa capital, do nosso estado também, não é diferente. Eu queria fazer aqui um pedido para que o Procon abrisse as portas, para que as prefeituras-bairro também abrissem as portas e, de certo modo, ajudassem essas pessoas. Porque se fala muito que o INSS vai devolver esses valores, mas que você tem que entrar no Meu INSS, você tem que entrar pelo aplicativo. A gente sabe que a maioria dessas pessoas não têm acesso à internet, não tem acesso ao celular. E vem também o

papel não só das prefeituras-bairro auxiliando essas pessoas. Fazer um pedido para a Codecon também atender a toda essa demanda.

Essas pessoas sofreram um golpe muito grande, o governo vem com uma cifra de bilhões de reais, a Polícia Federal trabalhou e tem que botar na cadeia mesmo quem roubou. Qualquer operação que seja, para mim, quem tiver errado que vá para a cadeia e assunto encerrado.

Então, mais uma vez, reforçar principalmente sobre esses aposentados. São pessoas que precisam da nossa atenção. Quero me estender aqui às prefeituras-bairro, ao Codecon e também, claro, me estender ao Procon para que realize um trabalho, realize um mutirão de atendimento a essas pessoas que precisam e que tanto necessitam. Vamos para cima e um abraço a todos.

Boa tarde, presidente. Está sabendo? Ela ali vai falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Jorge Araújo. Para fazer o uso da palavra por cinco minutos, pelo Pinga Fogo, pela oposição, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores. Eu quero aqui me desculpar com a minha líder porque hoje eu não tive condições de acompanhá-la no importante ato que teve, mas eu quero subscrever aqui a sua preocupação, a sua fala e me desculpar. Tanto eu como o vereador Sílvio nós estávamos hoje acompanhando o governador Jerônimo Rodrigues na visita ao VLT.

Foi uma visita importante. Nós saímos da Calçada, após ele apresentar oficialmente o início das obras de recuperação e requalificação desse importante patrimônio da cidade, que é a Estação da Calçada, que tem 160 anos. A estação agora será totalmente restaurada, ganhando um memorial ferroviário, novas áreas de lazer, serviços e também uma das principais paradas do VLT. Foi uma manhã muito proveitosa. Saímos dali, passamos, atravessamos a ponte São João, que já estava muita gente lá esperando, e nós atravessamos, chegamos no porto das.... no porto, Sílvio, que não gosto nem de dizer o nome, o Porto das Sardinhas. Olhei aqui para Sílvio e dei risada.

Lá também conseguimos, junto com as marisqueiras, com os pescadores, conhecer também todo o projeto, toda a área. Uma área que vai dar dignidade para aquelas mulheres e homens, apresentando também curso de requalificação, tudo vai ter ali. É uma combinação da economia popular e solidária, e as mulheres

estiveram lá. Uma que deu um depoimento muito emocionada e um pescador também.

Foi hoje de manhã no porto um momento de muita emoção, de ouvir todas elas que no dia ali estão fazendo para ganhar no seu dia a dia, o pão de cada dia. Quando olharam o projeto e viram, sentiram-se muito contempladas. Saímos também em direção aonde foi a fábrica São Braz, que vai ser um armazém. Muito bem, teve a oportunidade de assinar e de mostrar, com os moradores também, moradoras presentes.

Todas estavam preocupadas, mas tanto a secretária da Sedur como o governador mostraram e deram total garantia de que a obra vai começar preservando, requalificando. Todo o monumento está lá, nós conseguimos ver e ficou ainda por lá. Saímos dali e partimos para o outro lado, no Hospital do Subúrbio, onde também estava um canteiro, estavam tratando ali, e conseguimos ver, tanto eu como o vereador Sílvio Humberto, uma nascente que vai ser preservada.

Nós tivemos o cuidado de conversar com toda a equipe também de engenharia que estava lá, porque a do lado de cá é a Metro, do outro lado já é um outro consórcio, e ele nos mostrou, apresentou a água cristalina. E nós tivemos oportunidade e condições de verificar e de tirar também todas as nossas dúvidas. Terminamos a nossa visita técnica, que foi para além de uma visita técnica, foi uma visita que nós discutimos cidadania com a

população, discutimos também o direito à cidade, que toda essa população dessa orla nossa, suburbana, bonita, oferece para o nosso povo.

E paramos ali em Águas Claras, ao lado ali da Rodoviária, onde também tivemos condições de visitar o viaduto, de conhecê-lo, que já estava ali a todo vapor. A obra do lado de cá, da outra parte do Hospital do Subúrbio até Águas Claras, já está com 14% de obra. E a outra, que estava no dia que o governador foi, 18%, mas quando nós andamos e visitamos, passamos ali de van, percebemos que tem muito mais do que isso e muita gente trabalhando. Muita oportunidade de emprego para as pessoas da região, e são essas pessoas que estão trabalhando.

E aqui fica, Sr. presidente Claudio Tinoco, que teve uma apresentação na estação da Calçada e o governador nos imbuiu aqui, a mim e o vereador Sílvio Humberto, que nós pedíssemos aqui à Câmara para que viesse aqui apresentar o projeto. Na Alba já vai fazer no dia 21 de maio, se eu não me engano, estavam lá os deputados e as deputadas, e já assumiram este compromisso.

E ele pediu tanto a mim quanto a Sílvio que nós solicitássemos essa audiência aqui, um momento, como nós fizemos com o presidente da Conder, Trindade, para que viesse aqui e pudesse mostrar todo o projeto e ouvir também sugestões e críticas que os vereadores da cidade também têm a fazer. Então fica aqui o registro e a nossa solicitação.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Vamos transmitir ao presidente Carlos Muniz essa sugestão de apresentação do projeto da Calçada. É isso?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): É o projeto do VLT, da Calçada até lá...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É o projeto do VLT. Vamos transmitir ao presidente Carlos Muniz, que vai agendar esta data, não tenham dúvidas. Estamos todos nós curiosos para conhecer esse projeto do VLT.

Para fazer uso da palavra, pelo Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, pelo governo, vereador Paulo Magalhães Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos das galerias do nosso auditório. Tantas audiências públicas já participei aqui, até votações importantes. Eu me recordo de uma votação que tivemos aqui, acho que no final do ano da primeira legislatura do ex-presidente Geraldo. Fizemos votação aqui, mas não recomendo, não, votação nesse auditório.

Mas sempre bom voltar aqui a esta Tribuna, ainda mais podendo esclarecer alguns pontos. Afinal de contas, falou-se muito aqui de área verde, de preservação, de legislação ambiental, e nada mais apropriado do que falar disso tudo do que a Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente da Casa. E por que digo isso? Porque muitas pessoas têm me perguntado o que é PDDU. Aonde eu vou as pessoas perguntam: o que é PDDU? Quando vai ser o PDDU? Como vai ser? Quando vai acontecer?

Então, PDDU nada mais é que o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano da nossa cidade, da Cidade do Salvador, que vai planejar a nossa cidade para os próximos 20 anos. Um plano que é revisado de oito em oito anos. Muitos aqui que faziam parte da legislatura passada, e até mesmo da legislatura antes da passada, votaram o PDDU que deu e que liberou aquele gabarito ali do Morro Ipiranga. Aqueles prédios foram autorizados a serem construídos ali, onde hoje tentam também barrar mais uma construção ali.

O que era bom naquela época, hoje já não é mais. Assim como projetos importantes, que foram votados nesta Casa, voltam ao tema, voltam ao debate. E nós costumamos dizer aqui, se nós votamos, desafetamos e alienamos mais de 30 áreas — e foi votado neste Plenário; neste não, no outro —, foi votado por esses vereadores, os que votaram contra e os que votaram a favor, mas que legitimaram essa votação.

Portanto, presidente, como eu estou presidindo uma sessão, como V.Exa. preside também, e a gente está discutindo uma matéria que foi votada, a gente costuma dizer: "Não posso mais dar-lhe a palavra. Você não pode mais discutir porque isso é matéria vencida". E nesse caso, é matéria vencida porque a Casa já votou, já aprovou. Não é a primeira vez que isso acontece, já aconteceu em outros momentos também.

E foram com esses recursos que nós conseguimos fazer o Centro de Convenções, o Hospital Municipal, que está lá em Cajazeiras. Tantas outras intervenções importantes para a nossa cidade foram com recursos arrecadados de desafetações, de alienações, que foram resultado de coisas muito importantes para a nossa cidade.

Então, isso é bom porque nós estamos fazendo uma antecipação do que será a discussão do PDDU. Mas eu, que fui convidado para algumas dessas reuniões, não fui porque, como presidente dessa Comissão tão importante, eu não poderia, desde

já, estar legitimando esse debate, essa discussão porque essa discussão ainda virá para esta Casa.

A Prefeitura Municipal de Salvador, através da Sedur, contratou uma consultoria, que vai elaborar o novo Plano Diretor. E aí, sim, vai ser enviado para esta Casa. Quando chegar aqui, tenho absoluta convicção que, no segundo semestre, estaremos discutindo aqui o novo PDDU da nossa cidade. E aí, sim, na Comissão de Planejamento Urbano e de Meio Ambiente, nós faremos as modificações que se façam necessárias, através de emendas, através de sugestões, até de toda a população. Esse é o momento adequado que a população de Salvador tem que vir a esta Casa e participar na elaboração do Plano, como já foi em outras vezes.

Eu lembro-me, muito bem, que a gente fez aqui mais de 20 audiências públicas para tratar o PDDU. Está ali o decano da Casa, o vereador Téo Senna, que participou. Acho que Téo Senna participou do PDDU de Imbassahy, participou de um PDDU de João Henrique e, no último PDDU, ele não participou. Mas participou de vários PDDUs, então conhece...

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Só faltou dizer que ele participou do PDDU de Thomé de Souza.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Sílvio, mas o nosso decano conhece e participou de várias legislaturas em que foi discutido isso aí.

Mas o que eu estou querendo dizer é que, no momento adequado, nós iremos discutir, iremos participar, vamos para essas discussões, vamos estar nas comunidades, nas regiões administrativas, nas prefeituras-bairro, participando, efetivamente, dessa discussão.

Dizer, também, presidente, que eu quero meus cinco minutos iguais aos de Aladilce e iguais aos de Marta.

Então, com a benevolência que V.Exa. tem, falar da importância da data do Dia do Trabalhador, o dia de 1º de Maio porque pode ter um povo igual, mas não tem um povo mais trabalhador do que o povo soteropolitano; um povo que trabalha com entusiasmo, com alegria, com criatividade contagiante, na nossa cidade.

Então, no Dia do Trabalhador é muito importante que a gente deixe registrado, aqui, a todos os trabalhadores da nossa cidade, rendendo as nossas homenagens.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): E as trabalhadoras também. Não esqueça das mulheres.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): E as trabalhadoras. Minha querida amiga Martinha, quando eu me refiro a trabalhadores, eu estou falando de todos aqueles. Eu costumo dizer que quando eu saúdo, eu saúdo a todos meus colegas e, é claro, minhas colegas também.

Então, eu não concordo muito com esse novo vocabulário. Para mim, na época que eu fui do Colégio Marista, quando eu fui da Universidade Católica de Salvador, não tinha gerente e gerenta. Era gerente homem, gerente mulher. Não tinha estudante e estudanta. Era estudante e as estudantes também. Então, não tinha presidente e presidenta também não. Era só presidente.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Mas só tinha homens.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Nada disso. Então, eu concordo com tudo isso, mas é que eu sou do tempo antigo. A coisa mais certa que tem é que eu quero homenagear as trabalhadoras de Salvador, porque eu sou um defensor das mulheres, mas o vocabulário é um só.

Eu agradeço, presidente, a sua tolerância, a sua sempre paciência e dizer também da importância do seu partido hoje, o União Brasil, o seu partido e o meu partido, afinal de contas, eu ainda sou o vereador mais votado do União Brasil. A partir de amanhã já vai ser Jorge o mais votado, porque vai juntar o PP com o União Brasil, então, você vai passar a ser o mais votado. Hoje eu ainda sou o mais votado do União Brasil. A partir de amanhã, V.Exa. vai ser o mais votado da nossa federação. Não, calma.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Paulinho, não fique enrolando não, porque o seu tempo já acabou.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Então, presidente, parabéns ao seu partido, parabéns por essa fusão, parabéns a todos esses que fazem parte. Parabéns a todos que foram participar dessa festa, desse evento.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): E quem foi?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Agradeço de coração, meu Jorge.

Quero me solidarizar também com o pessoal da van, que V.Exa. falou. Estamos juntos nisso aí também. E como é aquele projeto que V. Exa. falou? “Fale baixo”? Não, vamos falar alto e de bom tom, porque é assim que a gente aprendeu a falar na nossa Tribuna.

Muito obrigado, presidente. Muito obrigado, Omarzinho, 1º secretário. Muito obrigado, Aleluia, 2º secretário. Toda a Mesa e a todos que participam desta sessão memorável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Paulo Magalhães Júnior.

Eu quero antes, vereadora Aladilce, dizer que em virtude dessa comunicação do vereador Paulo Magalhães, reforçar a importância do ato que está ocorrendo hoje, neste momento, em Brasília, que é da oficialização da federação entre o União Brasil e o Progressistas. Nasce daí uma federação, a União Progressista, com 109 deputados, 14 senadores. Realmente, uma força política que atende o anseio da sociedade pela união de propósitos, de partidos, de programáticas de partidos, princípios e valores. Quem tem que ganhar com isso é o povo brasileiro, baiano e soteropolitano. Para mim, ainda é uma honra, não só liderar o União Brasil aqui, na Câmara, já que nós temos sete grandes vereadores e a vereadora Marcelle, mas agora também agregando, em uma federação, esses cinco vereadores qualificados do Progressistas, é a União Progressista.

Vereadora Aladilce, a senhora...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PcdoB): Deixa terminar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Está bem, então para concluir o Pinga-Fogo, pela bancada independente, o vereador Alexandre Aleluia, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas.

Serei mais breve que o meu colega Paulo Magalhães. Paulo Magalhães, Paulinho, parecido aí com Fidel Castro.

Brincadeiras à parte, tivemos um discurso um pouco longo, mas serei mais breve.

Até o vereador Paulo Magalhães falou aqui, rapidamente, do 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Assunto sério e até já citado pelo colega Jorge Araújo, teremos nesse 1º de Maio, um 1º de Maio fúnebre diante desse escândalo dos descontos do INSS. Algo exorbitante, cerca de 7 milhões de pessoas lesadas, 7 milhões de pessoas lesadas! Valor também exorbitante. e o método sempre parecido, semelhante: descontos pequenos, que para muita gente não é pequeno, R$ 50, R$ 60, R$ 70 ou R$ 80, mas de uma forma que muitas vezes inviabiliza com que a pessoa leve à frente qualquer protesto e tenha qualquer êxito em questionar esses descontos.

Muita gente está até se surpreendendo, agora, diante dos fatos noticiados, que tinha, no passado, esses descontos ali na sua aposentadoria. Até minha mãe foi surpreendida. Tinha lá um desconto de R$ 80 reais para uma — pasmem! — associação do Recife, algo que ela nunca teve ciência.

Então, assim como esse caso, o caso que eu tenho aqui na família, eu tenho certeza de que vários têm alguém conhecido com casos semelhantes. É algo que a Câmara de Vereadores tem que se mobilizar, alertar e até mobilizar a estrutura da Prefeitura. O vereador Jorge Araújo — não sei se ainda está aqui — foi extremamente assertivo. Nós temos que pedir para as prefeituras-bairro assumirem. Assumir não é a palavra certa, mas ao menos absorver essa prestação, esse auxílio a essas pessoas lesadas, assim como a Defensoria Pública, o Ministério Público, todos os organismos do Estado. É algo que os vereadores têm que se manifestar. Tenho certeza de que — pelo menos é o que a gente espera — que esse quadro muda.

A Previdência Nacional já é algo perverso. Muita gente diz até que é um sistema de pirâmide, algo impagável. Mas, pior do que isso, pior do que você ter o futuro sequestrado, ainda tem o presente também sendo lesado. Então fica aqui meu repúdio, fica aqui meu alerta. Também eu subscrevo as palavras do vereador Jorge Araújo, que — repito — foi assertivo, as prefeituras-bairro assumirem, absorverem, ajudarem as pessoas seria algo extremamente proveitoso para a Cidade do Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Aleluia. Passando para o Grande Expediente, Representações Partidárias.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Só pedir a indicação da liderança da oposição.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): O vereador Sílvio e a vereadora Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vão dividir o tempo, Sílvio e Eliete.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E eu queria agora uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela liderança do governo já está inscrito o vereador Téo Senna. Comunicando, evidentemente, que depois seguem os tempos partidários, para que os partidos possam indicar aqueles que vão fazer o uso do tempo. Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é para me associar ao vereador decano, Paulinho Magalhães, aqui na homenagem ao Dia do Trabalhador. Eu acho que nós aqui, esta Casa, tem sempre uma sessão especial para marcar essa data. Nós estamos hoje com uma pauta que é uma pauta central, que faz justiça a todas as trabalhadoras e trabalhadores, que é o fim da escala 6x1. É um dos únicos países do mundo que os trabalhadores — dos países avançados, que tratam bem os seus trabalhadores — têm essa escala. Você trabalha seis dias por semana para folgar um dia.

Diante do avanço das tecnologias, do aumento da produtividade econômica no mundo, no sistema capitalista, beira a escravidão. Então eu quero me associar a essa fala do vereador e acrescentar que nós precisamos entrar nesse debate e fortalecer essa pauta. É o fim da escala 6x1.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Pela liderança...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Só uma tolerância, presidente. O vereador Paulo Magalhães, presidente da Comissão de Planejamento Urbano, falou muito bem que nós precisamos debater o PDDU quando chegar. Mas há um acordo,

vereador, e eu queria pedir a V.Exa., em nome da oposição, que nós precisamos debater os estudos antes do projeto vir para a Casa. Quando o projeto chega aqui, é rapidamente. As audiências públicas são muito velozes, não dá tempo de discutir.

Então o acordo foi que a Casa, que a Câmara, que os movimentos sociais participassem do acompanhamento dos estudos. Não dá para contratar uma entidade de fora, que não conhece a realidade de Salvador, porque aqui nós temos técnicos, temos pessoas sérias que podem contribuir, e é isso que as pessoas querem, que as autoridades da área urbanística e arquitetura querem.

Obrigado, senhor presidente, com sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce. Lembrando sempre que, dada a autonomia dos poderes, a Câmara Municipal, além da Comissão Permanente de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, tem uma comissão provisória também, temporária, especializada no PDDU e na LOUOS. Então, acho que é uma oportunidade para discutir internamente, além do mandato de cada vereador, com

suas assessorias, se debruçar sobre legislação, buscar referências e, logicamente, ter já a construção daquilo que podem ser as contribuições para aí, no momento certo de se tratar da lei, a gente ver o que pode ser feito. Então, acho que a Câmara tem todas as condições, o mandato individual também, de cada vereador e vereadora.

Então, pela liderança da oposição, o vereador Sílvio Humberto e a vereadora Eliete Paraguassu, dividindo o tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Boa tarde a todos. Indo nessa tocada aí do PDDU, rapidamente, acho que é importante, nós que vivenciamos o último, nós experimentamos o PDDU que teve participação, mas não foi participativo. Ou seja, a maioria das audiências ocorreram neste espaço aqui, a gente não conseguiu descentralizar. E acho que esta visão hoje de antecipar o debate, antecipar, entre aspas, de poder discutir já com a sociedade, acho que isso entra naquilo que nós chamamos, vereadora Aladilce, do jogo ganha-ganha. É

um tema sensível, é um tema estratégico, necessário, a gente está falando do futuro no presente, e quando isso não é feito, o resultado é o PDDU anterior, que fez pelo menos duas coisas, operações urbanas consorciadas, que ainda não está em curso, mas já foi votada, e o aumento do gabarito que nós estamos vendo na orla.

Então, é importante que a população entenda o quanto é estratégico o PDDU, que não é tão somente uma sopinha de letras, PDDU. Isso diz muito sobre as nossas vidas, isso diz muito da cidade que temos, da cidade que queremos, da cidade que merecemos, o debate que nós vamos fazer em torno de geração de trabalho e renda; a economia que nós queremos, em termos de ter nesta cidade, que não pode ficar IPTU-dependente, ela precisa atrair serviços que sejam complexos, serviços que gerem, de fato, trabalho, emprego e renda decentes. Não pode ficar eternamente vendo crescer drogarias, com todo respeito, e os supermercados, mas isso, a tecnologia que está ali dentro é muito simples, a gente precisa de algo que gere trabalho e renda decentes, ter uma renda melhor, porque isso vai fazer desconcentrar a renda na nossa cidade e, quem sabe, romper com este círculo vicioso da pobreza.

Por isso que nós temos que entender que o debate sobre sustentabilidade é assim, não dá para aceitar o debate da sustentabilidade atravessada pelo inservível, é o que não é. As áreas verdes da nossa cidade, até numa visão mais atrasada, é

você considerá-la ainda como ativo. O ideal é entender a sustentabilidade, a natureza como sujeita de direitos, acho que isso que é avançado. Então, isso nos coloca em um outro patamar, que eu diria até civilizatório.

E, para finalizar, quero me associar aqui, a manhã importante que nós estivemos aqui, de caminhar, ir ver as obras pelo VLT e destacar — vou concluir, Sr. presidente — ali o Porto das Sardinhas. E ouvi a fala de Gisélia... não é isso? Gisélia Trindade? Gisélia Brito?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Das sardinhas? Até você?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Não. Nós somos sextos, só para vocês saberem, e não estou vendo vocês há muito tempo, mas isso é uma outra discussão.

Mas, assim, o que foi importante ali foi a fala de Gisélia, porque alguém com a fala simples deu uma aula de economia. Eu acho que esta é a diferença, quando você ouvir e escutar, geralmente a gestão não erra. E, assim, vi a obra da Prefeitura e, sinceramente, só fez cobrir. Alguém me perguntando assim: "cadê o sanitário químico, que não tem aqui?"

Então, a proposta dali é que você tenha uma câmara fria, que você possa beneficiar o produto, assim acho que começa a ter uma discussão sobre dignidade, e é isso que nossa população precisa. A gente precisa dar um choque, entre aspas, de

dignidade nesta cidade, porque precisa deixar de oferecer muito pouco, e dizendo que está oferecendo muito para esta cidade. E aquela é uma área belíssima, tem um potencial riquíssimo, e acho que precisa ser melhor tratada, entender aquilo, porque ali pode ser o novo norte para a Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Pela liderança do governo, o vereador Téo Senna, pelo tempo de cinco minutos.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vamos dividir o tempo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): É Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Desculpe, vereadora Eliete.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Ainda estou aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É pelo hábito do tempo único. Pela liderança da oposição, ainda dividindo tempo com o vereador Sílvio Humberto, vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde à Mesa. Boa tarde a todos que estão aqui, a quem acompanha a gente pela TV.

Eu queria, de fato, reforçar uma coisa que tem nos atravessado muito, que é o PDDU da Cidade do Salvador. Lembro que foi no PDDU de 2016 que as comunidades das ilhas foram golpeadas. Foi ali que foram mudadas as ilhas de áreas rurais para áreas urbanas. E aí, de fato, negava as especificidades dos territórios das águas. Então, é importante dizer que a gente, de fato, precisa conhecer os estudos para que a gente consiga, enquanto comunidade, acompanhar como se dá o processo do PDDU. É nele que a gente vai decidir se aquela comunidade vai receber uma quadra, se aquela comunidade vai receber uma escola, se aquela comunidade vai ter o saneamento básico, que é uma das coisas que mais acometem as doenças coletivas para os nossos territórios, sobretudo o território preto. O racismo ambiental é uma política, de fato, que cada vez mais tem avançado no processo de genocídio do povo negro.

Mas queria também parabenizar, Marta, o governador Jerônimo por essa iniciativa dessa estrutura que está sendo construída para as comunidades pesqueiras naquela região e o VLT com vagão para as marisqueiras, por conta de todo um

processo de racismo e de preconceito que essas populações, que produzem alimento nesta cidade, têm enfrentado nos espaços de mobilidade urbana, no meio de transporte. Dizer que para a gente é muito importante pensar na economia das águas, pensar em uma cidade que de fato enxergue essas populações como sujeitas de direito.

Também é importante dizer que semana passada o Ministério Público... para mim eu não tenho problema nenhum em vir aqui na Tribuna e falar do governo do estado e também falar do governo municipal, porque é sobre o nosso povo. A gente precisa entender que quem está na ponta é quem sofre a consequência do racismo, da falta da política pública, que é intencional, porque os pretos nesta cidade não importam, nesse estado não importam, e a gente precisa reforçar isso.

Dizer que a Ponte Salvador-Itaparica vai entrar e o Ministério Público Federal vai investigar sobre os impactos sociais e econômicos nas populações tradicionais. Então, é importante dizer que essas comunidades precisam ser escutadas. Os territórios tradicionais, os povos de terreiro, os pescadores e toda a população que não é pescador que vai ser impactada ali nas imediações da Feira de São Joaquim.

Então, passo aqui para reforçar isso, para reforçar que o mandato das águas está aí caminhando e também fiscalizando qualquer impacto que seja, que vai afetar a vida do povo preto,

que vai afetar a economia das águas. Esta cidade nunca discutiu sobre esse tema.

Obrigada pela paciência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

Agora, sim, pela liderança do governo, o vereador Téo Senna, pelo tempo de cinco minutos.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Pela Ordem, presidente.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Pedir a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 140/2020.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Projeto de Lei nº 140/2020 retirado de pauta.

Depois da fala do vice-líder do governo, Comunicação Inadiável pelo vereador e professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a plenária presente aqui nesta Casa, desde ontem eu tento fazer uma fala e que não ouvi comentário mais aqui, mas eu faço questão de registrar. Eu recebi a notícia, como a população de Salvador, da decisão do Tribunal de Contas da União inocentando o ex-governador Rui Costa e Carlos Gabas no caso dos respiradores, R$ 48 milhões durante a pandemia.

Olhando o ministro Bruno Dantas, ele faz um pronunciamento que eu acho interessante. “É por isso, passados cinco anos, que me causa perplexidade vislumbrar a possibilidade de um tribunal vir a responsabilizar aqueles que se encontram na linha de frente desse combate cruel”. Esse é o pronunciamento do ministro relator do projeto.

Ele diz muito claro, gente, "se encontram na linha de frente desse combate cruel". O combate cruel que foi a pandemia. Inocentou todo mundo, ninguém fala mais nada disso. E eu me pergunto: e as pessoas que morreram sem respiradores? As pessoas da pandemia que foram atingidas, as pessoas aqui todas

com a pandemia. Onde é que foi notificado isso? Pela falta de oxigênio, pela falta de respirador, tudo isso atingiu toda essa população, nessa pandemia que atingiu todos nós.

Esses fatos e o tribunal simplesmente isenta todo mundo. Livre depois de cinco anos. Houve pedido de senadores, houve pressão. Hoje ninguém comenta nada. As pessoas que morreram com a pandemia, as pessoas que morreram por falta de respiradores, estão presentes ainda. São R$ 48 milhões que foram dados de mão beijada a uma empresa, a Hempcare, que trabalha com maconha, maconha diretamente, e não foi atendido. Não entregou respiradores, não entregou, não devolveu dinheiro.

Dizem as más línguas que o secretário Bruno Dauster, Bruno Dauster está muito famoso. Depois que Rui o exonerou, quando ele fez a mudança lá do VLT para os trilhos, ele também estava presente naqueles R$ 50 milhões. E agora também na entrega desse dinheiro, e hoje ninguém fala mais nada disso.

A gente tem que lembrar o nome agora. E as notícias aqui, Fernando Galante, presente, que com o dinheiro que recebeu por conta desses R$ 48 milhões, foram R$ 11 milhões dados de mão beijada. E está a lista aí: carros, pagamento, toda a situação que aconteceu. Esse é um processo de cinco anos que o Tribunal de Contas simplesmente inocentou todo mundo.

Cabe a nós vereadores, cabe a essa plenária, ouvir isso e se calar? Não se fala mais nada. Essas pessoas que morreram, que

passaram sem respiradores, esse é o quadro que nós enfrentamos, esse é o quadro do dia a dia. É o que fala realmente o nosso momento, que o próprio Tribunal dá isso.

Para a nossa surpresa, quando a gente recebe a notícia do Tribunal de Contas, em que fala dos respiradores, fala do que causou a essa população durante a pandemia, para a nossa surpresa, quando a gente pensou que acalmou, que a famosa quadrilha, naqueles tempos antigos dizia que Lula era o chefe da quadrilha. O Ministério Público declarava isso abertamente: Lula era o chefe da quadrilha, do Mensalão, do Petrolão, todo esse esquema que fosse.

Para a nossa surpresa, onde passou por todo mundo, vem R$ 6,5 bilhões da aposentadoria. Cadê o ministro Carlos Lupi? Será que vai continuar no PDT, no governo? Será que eles vão botar, tirar e vão exonerar? Será que o presidente tem coragem para fazer isso, ir de encontrar a um partido? Será que continua esse processo normal?

As pessoas continuam balançando a cabeça, achando que é normal, que tanto dinheiro, R$ 6,5 bilhões, e que atingiram toda essa população de aposentados... imagine que tem um sindicato do irmão de Lula. O frei estava presente, gente, no sindicato. E ninguém responde nada, gente. Frei Betto estava na frente disso, do sindicato. A gente pergunta o que vai acontecer. Do que as

pessoas vão se queixar? O que a gente vai se condicionar a quê, se tem mais um caso desse?

Mais um caso a gente vai ver aqui, rapidamente, vocês vão ver. O ministro Antônio Palocci, com todas as provas, foi liberado; José Dirceu, Mensalão, Petrolão, já liberado, é candidato a deputado federal; Tudo isso, o governador do Rio, Sérgio, está passando *slide*, filmes, no WhatsApp. Ele foi condenado a 400 anos. Está livre, fazendo comunicação à população. O governador Luiz Fernando Pezão também. João Vaccari, do mesmo jeito. Gleisi, do mesmo jeito. Todos condenados. João Santana, do mesmo jeito. Luiz Inácio Lula da Silva, preso. Hoje, não. Hoje foi liberado. Hoje foi liberado e o roubo e a quadrilha continuam do mesmo jeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna. Pelo Podemos, não há inscritos. Pelo PP, não há inscritos. Vou passar agora a palavra para uma Comunicação Inadiável do vereador e professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos os vereadores presentes, aqui ao público que nos ouve. É coisa muito rápida.

Hoje pela manhã, na Estação da Lapa, os professores fizeram mais uma grandiosa manifestação e lá eles estão cobrando que o prefeito se digne a abrir as negociações, apresentar uma proposta justa, digna para o pagamento do piso. É só isso que eles querem.

E no mesmo ato lá, eles estavam pedindo e cobrando a instalação da CPI para apurar os R$ 67 milhões que a Polícia Federal indica que desapareceu das contas da Prefeitura, principalmente na Secretaria de Educação.

E nesse sentido, eu quero aqui dizer a Téo Senna de que nós do Psol concordamos com a questão da moralidade pública, do combate à corrupção. E queremos convidar aqui todos os vereadores que também concordam com isso, que assinem o nosso requerimento para a instalação da CEI aqui, porque eu acho que isso daria transparência a esse debate, poderia aliviar essa movimentação dos professores e assim garantir, de fato, que tivéssemos transparência para provar que o prefeito tem dinheiro, que não pagou o piso porque não quis e que os professores querem resposta para tudo isso.

Está marcada uma greve para o dia 6 e esta Casa precisaria interceder junto ao prefeito para que mediasse, para que a gente evitasse de que a nossa população passasse por mais

esse transtorno por conta dessas mobilizações que são justas e dignas.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador, professor Hamilton.

Pelo tempo partidário, vou encaminhar aqui apenas uma inversão de ordem em virtude da necessidade de alguns vereadores em cumprir outras agendas também, com audiências em órgãos públicos, visitas às comunidades.

Então, pelo tempo do PDT, o tempo de cinco minutos será dividido entre as vereadoras Débora Santana e Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, nobres colegas. Eu vou ser bem breve. Quero só dizer quem está acompanhando o destaque da campanha Zero

Mortes Maternas: Prevenir o Evitável. Porque morte materna é evitável, que nos alerta para dados alarmantes e inéditos sobre o óbito entre gestantes puérperas em nosso país.

Diante deste cenário preocupante de morte materna e morte infantil, eu quero aqui parabenizar o nosso prefeito Bruno Reis pela sensibilidade e compromisso com a saúde da mulher e com a saúde da criança, mesmo sendo inicialmente prevista para lançar no aniversário da cidade, mas está em obras a maternidade, o Hospital Maternidade da Criança, que certamente representará um avanço significativo para toda a população de Salvador, especialmente sendo construída em uma área nobre, uma área de fácil acesso, uma estrutura de excelência para que possamos diminuir a mortalidade materna e a mortalidade infantil.

Também quero registrar e parabenizar o Cremeb pelo trabalho incansável de 25 anos. Ao longo desses 25 anos, enfrentando a mortalidade materna, a mortalidade fetal e a mortalidade infantil na Bahia. Parabéns, Cremeb, pelo trabalho.

Infelizmente, ainda enfrentamos os números impactantes. Foram mais de 13 mil óbitos fetais e infantis nos últimos cinco anos na Bahia.

Então com essas iniciativas do Cremeb e do prefeito Bruno Reis, que parabenizo aqui hoje à tarde, para que a gente possa ter a maternidade municipal e termos a esperança de um futuro e de

mais vida com dignidade e cuidado para as mães e para as crianças da nossa querida Salvador e da nossa Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Gente, a Bahia é o estado mais violento do Brasil. Isso não é Roberta Caires que está dizendo, não. É de acordo com o Sinesp, que é um órgão vinculado ao Ministério da Justiça do governo Lula, que divulgou, agora, em que a Bahia, só no primeiro trimestre, neste ano de 2025, nós tivemos 1.018 homicídios dolosos. Isso quer dizer homicídios que houve planejamento e intenção direta de matar. Só em Salvador nós tivemos, neste primeiro trimestre, 208 homicídios.

Até quando esse desgoverno, esse desgovernador Jerônimo Rodrigues vai continuar tratando jovens como Caique Costa, Vitória Gabriele Cruz, Railan Santos, como dados e não como pessoas? Sendo jovens, negros, da periferia de Salvador e de todo o Brasil, assassinados e sendo colocados apenas como dados?

O que nós estamos sendo reconhecidos é como o estado mais violento do Brasil. E não vamos nos esquecer que, no último

Ideb, que mediu Português e Matemática do ensino médio, a Bahia ficou em último lugar.

E o que a gente percebe é um governo — ou um desgoverno — querendo anestesiar a população daquilo que realmente importa, que são vidas.

Eu estou vendo muito burburinho, desespero para se discutir PDDU, prédios, construções. E estou vendo muito pouco da oposição aqui discutir sobre pessoas, sobre vidas, sobre um plano realmente transformador, em que a nossa geração de jovens vai ter mais condições e mais oportunidades.

É esse o registro. A Bahia merece mais.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Roberta Caires.

Do Cidadania, pelo tempo de dois minutos, a vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, Srs. e Sras. vereadoras, a todos que estão aqui, a todos que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a essa Tribuna para fazer um apelo que fiz assim que assumi a vereança, no início da Legislatura. Minha primeira fala, minha primeira Comunicação Inadiável, aqui neste Plenário, foi para fazer um apelo: pedir para a bancada da oposição ajudar-me na interlocução com o governador, porque a gente tem um terminal, lá em Campinas de Pirajá, que custou R$ 48 milhões do bolso dos baianos e das baianas, que está pronto.

Pensem no absurdo! A obra está pronta e não foi entregue. Já tem mais de três meses que eu trouxe esse apelo aqui no Plenário. A obra está pronta, meus vereadores, e o governador não tem a capacidade de passar lá para entregar uma obra.

Aí quer dizer, vai lá no Subúrbio, hoje, para falar de 20% da obra feita em cinco anos. Mas passar em Campinas de Pirajá para entregar uma obra, que foi prometida para julho do ano passado, para entregar, não pode entregar?

Eu me recuso a acreditar que eu vou ter que fazer um bolo de aniversário, agora em julho, para comemorar. Na verdade comemorar, não, para passar essa vergonha de dizer que tem um ano que o governador prometeu entregar essa obra e essa obra não foi entregue. Uma obra que iria ajudar milhares de pessoas da região de Campinas de Pirajá, de Marechal Rondon, Alto do Cabrito e entorno.

Não aguento mais chegar, aqui, para fazer esse apelo, vereadores. Uma obra que está pronta. Não é dizer que está

faltando alguma coisa. A obra está pronta e lacrada aguardando o quê? A disponibilidade, a agenda do governador ir lá entregar uma obra que vai ajudar tantas pessoas?

Eu sei o que é depender de transporte público. Eu sei o que é depender de transporte público. Aí eu faço academia pertinho do Terminal. Toda vez que eu chego na academia alguém me pergunta: "Vereadora, e o Terminal?". E eu não tenho nem mais cara para responder desse Terminal.

Então, não é possível que eu vou ter que bater parabéns de um ano de atraso da entrega dessa obra. Apelo, novamente, aos meus amigos vereadores da oposição para que a gente, o mais rápido possível, possa entregar essa obra e trazer essa melhoria na mobilidade urbana da minha região.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Pelo PRD, vereador Kênio.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador e professor Hamilton. Comunicação Inadiável? É a segunda Comunicação Inadiável do professor Hamilton. Estou olhando para você.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Exatamente. Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, por favor. Peço ao vereador Kênio. Será somente essa Comunicação Inadiável do professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, vereador Kênio. Obrigado, presidente da Mesa. Parece que estou seguindo um ritual aqui, um protocolo.

A nossa Comunicação Inadiável é para anunciar que amanhã, às 9h da manhã, nós estaremos realizando aqui, vereador Kênio, uma audiência pública com os trabalhadores de telecomunicações do estado da Bahia, com sede aqui em Salvador, que vai discutir a precarização do trabalho dessa categoria e as dificuldades de saúde, jornada extensiva que esses trabalhadores passam.

Esses trabalhadores nos procuraram, pediram que nós fizéssemos um apelo aqui, a esta Casa, e foram atendidos. Vão estar participando dessa audiência aqui técnicos da saúde, do Ministério do Trabalho, da Justiça, que vão debater as condições de precariedade desse trabalho. O que eles têm a ver conosco? Esses trabalhadores têm a ver conosco que a grande maioria

desses trabalhadores são mulheres negras e são mulheres também que trabalham no telemarketing, as quais são mais atingidas e que prestam serviço para diversos órgãos públicos da nossa cidade, e que merecem também a nossa atenção. Esta Câmara também não pode fechar os olhos para as dificuldades que os trabalhadores das diversas categorias passam, principalmente quando se trata da defesa do trabalho digno.

Portanto, muito obrigado, Sr. presidente. Era esse o meu comunicado. Eu espero que vocês todos, vereadores, estejam aqui, amanhã, às 9h, para prestigiar essa grandiosa audiência dos trabalhadores de telecomunicação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Estaremos todos, dentro do possível, acompanhando e participando.

Vereador Kênio, pelo PRD, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigado, Sr. presidente. Cumprimento o senhor e toda a Mesa, os nobres colegas vereadores.

Hoje, venho falar de um programa muito especial, que é o programa Bolsa Atleta. Nós estivemos, nesse mês, no dia 14, o prazer de participar da cerimônia de assinatura dos termos de compromisso do Bolsa Atleta, um programa que gera incentivos para atletas de diversas categorias. Foram concedidas mais de 350 bolsas, que, a meu ver, evidenciam a qualidade da gestão do prefeito Bruno Reis, que já cumpre uma das suas promessas de reeleição, que foi a ampliação das bolsas ofertadas.

No entanto, sabemos que uma boa gestão é feita com uma boa equipe. Por isso, quero também parabenizar e destacar o desempenho do secretário da Sempre, Júnior Magalhães, que vem desenvolvendo grandes projetos como este. A exemplo da entrega de 74 campos de grama sintética, além do projeto Bora Bahêa Meu Bairro, que já alcançou nove bairros em Salvador, com cerca de 1.080 crianças atendidas.

Esses números não são dados, mas são famílias, são sonhos, são pessoas que têm o sonho de ser um atleta e são beneficiadas por essa Bolsa Atleta. Nós, que vimos ali o brilho no olhar dos familiares, em verem o amparo da Prefeitura com os seus entes queridos. As crianças balançando as suas medalhas, com orgulho, medalhas essas que mostram o quanto essas crianças, esses adolescentes, esses jovens e adultos, são empenhados no esporte.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Como membro da Comissão de Educação, Esporte e Lazer, não poderia deixar de ressaltar a importância das práticas esportivas como mecanismo de transformação, inclusão e cidadania, não só de um indivíduo, como de toda a sociedade. Eu estava ouvindo aqui a vereadora Roberta falar sobre a violência que tem acometido o nosso estado. O esporte, vereadora, é também um agente transformador, que tira muitos jovens da criminalidade, tira muitos jovens de uma vida errada, e dá a eles uma expectativa e um futuro promissor.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Verificação de quórum, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pedido de verificação de quórum pela vereadora Marta Rodrigues. Solicito à 1ª secretária, a vereadora Roberta Caires, a verificação de quórum.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Somos dez, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não havendo o quórum mínimo, suspendemos a sessão.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Encerramos a sessão, convocando outra para data e horário regimental. Boa tarde a todos. Obrigado

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Notas Taquigráficas

Coordenação de Taquigrafia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br